

**ESCOLA ESTADUAL
DO BAIRRO CAPUAVA**



AGENDA 21 ESCOLAR



Agenda 21 Escolar

ESCOLA ESTADUAL DO BAIRRO CAPUAVA

ESTRADA PONTA PORÃ, 877 - BAIRRO CAPUAVA
EMBU - SÃO PAULO - (11) 4704.4259

Coordenação Agenda 21 Escolar EE do Bairro Capuava:
Maria Isabel Franco
Silvana Figueiredo Pontes Pisani

Diretora:

Maria Ruth Takako Saheki Nakama

Professores Efetivos: PEB I: Adriana Rivabem – 4ª série e Ana Maria Sousa Portela – 2ª série; PEB II: Maria Aparecida Frankclin – Língua Portuguesa; Vera Lúcia Remberg Fernandes – Matemática

Professores OFAs: PEB I: Maria das Graças Silva – 1ª Série; Ana Rita de Souza Oliveira – 3ª Série; PEB II: Ademir Carolino Miranda – História e Ensino Religioso; Adryana Carla Alves de Carvalho – Ciências; Anderson Mateus Baptista – Educação Física; Edilza Barreto de Souza Santos – Língua Inglesa; Francisco Homardes de A. Dias – Educação Artística Ciclo I; Janice Penna Eder – Educação Artística Ciclo II; José Jarbas Alves Feitosa – Geografia; Vera Helena de Toledo Pereira – EJA

Professoras eventuais:

Arakci Maldjian Ghougassian;
Isabel Tomazelli de Camargo;

Joyce Aparecida de Freitas e
Tatiane de Almeida

Funcionários de Apoio: Adélia Mendes Santana; Béria de Carvalho Costa; Clodoaldo de Lima Amaral; Maria de Fátima Conceição e Rosineide Ferreira Garcia.

Equipe da Escola da Família:
Joyce, Anderson, Eliana,
Mauro e Leandro

Agradecemos a todos que de alguma forma contribuíram para a execução dos nossos Projetos, principalmente aos nossos parceiros, professores, funcionários, voluntários, que não mediram esforços para que pudéssemos realizá-los e, em especial, à educadora Maria Isabel Franco, a quem nos inspiramos para realizar com muita determinação, dedicação e Amor. Nossos agradecimentos especiais, também, ao Sr. Simão Marques, Jorge Morikawa, às Professoras Vera Regina, Adryana Carla e Ana Maria; ao Sr. Antonio Yukishigue Nakama, Rafael, Renata e Maria Rita, profª do Sabin.

Realização:

SOCIEDADE ECOLÓGICA AMIGOS DE EMBU

CASA DA ECOLOGIA EDITH GILLON
Av. João Batista Medina, 358
CEP: 06840-030 - Embu - SP
Fone: (11) 4781.6837
www.seaembu.org

Coordenação do Projeto Agenda 21 Escolar:

Maria Isabel Franco

Equipe:

Cesar Pegoraro

Indaia Emília Schuler Pelosini
Leni Bueno Monteiro
Maria Eugênia (Marô) Camargo
Maria Isabel Franco
Martha de Carvalho Schultz
Silvana Figueiredo Pontes Pisani

Projeto Gráfico e Diagramação:

Indaia Emília Schuler Pelosini

Capa:

Desenho alunos da Escola

Permitida a reprodução
desde que citada a fonte

dezembro - 2005

AGENDA 21 ESCOLAR ESCOLA ESTADUAL DO BAIRRO CAPUAVA



INTRODUÇÃO

O ano de 2003 ficará gravado na memória de pais e professores da comunidade do Bairro Capuava como um marco em sua história. No início do ano letivo, a nova diretora da escola reúne professores, pais e moradores do bairro para uma apresentação do quadro de professores e funcionários. Falando baixo, ouvia de todos as expectativas para mais uma jornada educativa que iniciara. Fez uma breve explanação de seus anseios em prol de uma educação de qualidade, mas, sobretudo, participativa.

Deste colóquio, as primeiras sementes para o Projeto Pedagógico da escola foram lançadas. E assim nasceu uma nova escola do Bairro Capuava, fundamentada numa proposta participativa onde a Comunidade preocupada com as questões de sustentabilidade voltava-se para um resgate de suas raízes, ou seja: o nosso verde e a nossa água. Ao mesmo tempo começamos a idealizar a Escola dos Nossos Sonhos. E mais um novo encontro aconteceu, desta vez os alunos, professores, pais e pessoas da comunidade tiveram mais uma oportunidade de expressar em palavras seus sonhos e anseios. E mais um pedaço de nossa história foi se moldando e criando forma.

Neste encontro, as bases de nosso trabalho se delinearam: melhorias para o bairro, escola infantil, limpeza do pequeno córrego - objeto de queixas e tristezas de moradores mais antigos, que tiveram a oportunidade de pescar e banhar-se em suas límpidas águas - segurança, transporte, lazer e outros requisitos básicos para uma cidadania de qualidade. O que observamos nesses nossos freqüentes encontros foi a queixa da ausência do poder público. Por consequência disso e pela acomodação das próprias pessoas, aos poucos, a comunidade ficou esquecida e deixada de lado, à margem das iniciativas públicas cabíveis. Toda essa movimentação e consciência





Córrego do Invernada

projetaram-se para fora dos muros escolares e atraíram novos parceiros, como a Sociedade Ecológica Amigos de Embu, Prefeitura Municipal e Secretaria do Meio Ambiente.

Dessas parcerias bem sucedidas, surgiram novos parceiros e amigos, bem como os Projetos que foram acontecendo:

Cozinha Sem Desperdício (sob a orientação da professora Isabel Franco, coordenadora dos projetos da SEAE), Horta, Observando as Aves, Projetos Sociais: ODONTO JR, FEA JR., ECA JR., POLI JR., FARMA JR – todas estas Empresas Juniores da USP-SP. Fechamos a cortina do ano de 2003, com resultados satisfatórios, alunos mais contentes, pais mais próximos, professores mais resolvidos, responsáveis. Porém com a impressão de que tínhamos apenas começado nosso trabalho, que teríamos que continuar...

E assim, continuamos nos primeiros dias do ano letivo de 2004. Novos professores, alguns alunos novos com seus respectivos pais, assim como novos moradores e novos parceiros. Nesta oportunidade a Escola da Família já fazia parte do dia a dia de nossa escola, com sua equipe de professores, bolsistas e alunos da comunidade escolar. Nessa comunhão de ideais, sonhos, realizações e muito trabalho, prosseguimos com nossos projetos baseados na sustentabilidade, eixo fundamental do PROJETO PEDAGÓGICO de nossa escola. Fomos convidados a participar na Semana do Meio Ambiente, de um encontro com educadores no Parque Francisco Rizzo, organizado pela Secretaria de Meio Ambiente, onde apresentamos aos educadores presentes, trabalhos bem sucedidos de parcerias, desen-

volvidos pela Equipe Escolar, envolvendo as áreas de matemática, artes, músicas e teatro.

Neste ano surge a Patrulha do Bem, idealizada pelos alunos da 3ª. série, com o objetivo de disseminar entre alunos e comunidade a preservação ambiental do nosso entorno. Foi um trabalho gratificante e prazeroso.

Observamos que os alunos começavam a olhar diferente a natureza que lhes rodeia; o esquilo já pousava de leve sobre o muro da escola, os tucanos sobrevoavam com mais frequência as árvores remanescentes da Mata Atlântica e alguns alunos falavam euforicamente terem visto macacos nos quintais de suas casas. Percebemos que isto estava ocorrendo porque as crianças não estavam mais jogando pedras com estilingues e assustando nossos “bichinhos” e começamos a ter uma convivência mais harmoniosa. E assim foi-se delineando a história da transformação do Bairro, com o cumprimento dos compromissos assumidos com nossos alunos, pais, professores e a comunidade durante o Projeto “A Escola dos nossos Sonhos”.

Como resultado de propostas objetivas e muito trabalho, nova parceria aconteceu, desta feita através do projeto RIPASA. Mais uma vez a escola se fez presente, desenvolvendo o projeto com a 6ª. série, coordenado pela professora de ciências, onde ambos (classe e professora) foram premiados com o melhor trabalho na área ambiental e educativa. Neste ano desenvolvemos também um projeto com a SOS Mata Atlântica com o objetivo de monitorar as águas do Córrego da Invernada, nascente do Rio Tietê. Tivemos assim a oportunidade de participar das festividades de aniversário desta respeitada ONG, comemorando seus 18 anos de atividade em prol de um Tietê mais limpo e vivo no Parque do Ibirapuera.

O ano de 2004 se finda com promessas de mais trabalhos, realizações, sonhos e mudanças. Tais mudanças, acompanhamos através do olhar de nossos alunos, em fatos que o dia-a-dia nos mostrou. Dentre muitos, um teve maior conotação. Em meados de novembro,



um caminhão veio entregar uma carga de materiais recicláveis num depósito que há perto da Escola e, como o material estava “contaminado” (termo que eles usam quando o material está misturado com carbonos e fitas adesivas), a Empresa não aceitou e o motorista descarregou num terreno baldio ao lado da Escola. Alguns moradores abordaram o motorista do caminhão, que não atendeu aos pedidos de retirada do material. Indignados, anotaram a placa do caminhão bem como o telefone da Empresa e trouxeram para a diretora da Escola tomar providências, o que foi imediatamente feito. Quando outro caminhão veio retirar a mercadoria, as crianças, vendo mexerem no monte de lixo, pediram caneta emprestada e anotaram a placa. O interessante é que eram alunos que ainda estavam em processo de alfabetização e como não tinham papel, anotaram a placa nas pernas. Um copiou as três letras e o outro os quatro algarismos e correu à Direção para que fosse feita a denúncia. Indo ao local para constatação, verificou-se que o dono do caminhão havia mandado retirar todo o material jogado anteriormente. No dia seguinte, o local estava todo limpo e todo cercado com arames farpados. Atitudes como estas demonstram a conscientização natural de nossas crianças para as questões mais delicadas de um ensino, onde o carinho, o respeito e a cidadania fazem parte de uma educação de qualidade, sobretudo de respeito às leis do Universo e ao Planeta, nossa morada.

Chegamos ao ano de 2005 e, com ele, uma maior movimentação. Além dos Projetos propostos, novas parcerias aconteceram além daquelas já conquistadas. Aprendemos a sonhar, realizar, trabalhar, amar e, por que não, conquistar? E assim o Condomínio Parque das Artes tornou-se o mais novo parceiro de nossa escola. Nas comemorações ao Dia Mundial da Água, toda a escola manteve-se envolvida através de apresentações de música, teatro e dança. Todos os eventos foram registrados e fotografados, como de costume. Os pais fizeram-se presentes. A presença de alguns religiosos foi um diferencial no evento.

Em abril, comemoramos o dia de Conservação do Solo, com visitas monitoradas na reserva do condomínio Parque das Artes pela bióloga Valéria, distribuição de panfletos informativos pelos alunos na comunidade sobre a coleta seletiva, divulgando os principais postos distribuídos pelo bairro. Realizamos também um mutirão de coleta de lixo com a participação de jovens estagiários da Secretaria do Meio Ambiente e em parceria com a Sociedade Ecológica Amigos de Embu. Foi um dia diferente para o bairro, comunidade, professores e alunos. Um verdadeiro exercício de cidadania, educação, parceria e respeito ao lugar que escolhemos para viver com dignidade.

O mês de abril nos trouxe ainda muitas atividades significativas. Dando continuidade ao Projeto Sorriso, em parceria com a USP, nossa escola se fez presente, levando nossos alunos e pessoas da comunidade para que fossem submetidos a consultas, exames, pequenas cirurgias e que também pudessem dar continuidade aos tratamentos devidos. Esse trabalho tem proporcionado efeitos benéficos à uma população carente e tão esquecida por efeito de políticas públicas deficitárias.

Neste mesmo período, os alunos de 5ª à 8ª séries tiveram a oportunidade de assistir a uma peça teatral, com ingressos cedidos pela Secretaria da Educação. De tal evento jamais haviam participado antes. Uma experiência cultural que deveria ser possibilitada com mais freqüência aos nossos alunos de Escola Pública.

Em meados de maio, a Comunidade Escolar e todo o seu entorno estiveram envolvidos com a Gincana da Cidadania, objetivando a arrecadação de agasalhos, roupas e objetos para serem doados à população carente. Receberemos uma premiação por todo o esforço desenvolvido, pois a escola foi ganhadora da Gincana, tanto em nível Municipal quanto Regional. O prêmio será uma viagem à Foz do Iguaçu no período de 13 a 17 de dezembro de 2005, para 40 alunos, dois professores, um pai ou mãe de aluno e a Diretora da Escola, com todas as despesas pagas. Farão visitas pedagógicas e recre-



ativas monitoradas, com direito a um passeio para compras no Free Shopping da Argentina.

A participação da Escola no Projeto Agenda 21 Escolar no Município foi um marco de realizações. Percebemos que todo nosso trabalho há muito caminhava nessa construção de aprendizagem de modelo participativo. Neste período a escola desenvolveu uma diversidade de trabalhos em torno da semana do Meio Ambiente. Teatro, músicas, poesias e sementeira de girassóis no entorno do córrego, realizada pelos alunos menores, de 1ª e 2ª séries. Foram plantadas, também, mudas de palmitos, ingás e outras espécies de árvores da Mata Atlântica, recebidas no aniversário da SOS Mata Atlântica. Por conta de mais uma parceria com a Casa Gourmet, os alunos de 1ª à 4ª séries desenvolveram o projeto “Aprendendo na Prática” experimentando receitas com o aproveitamento de cascas de frutas e legumes, mostrando sobretudo a importância de tais alimentos em nosso dia-a-dia. Nossa escola foi premiada dentre muitas que participaram, como o melhor projeto desenvolvido. Alunos e professores sentiram-se recompensados, sobretudo pela satisfação de ter realizado, em equipe, um trabalho com significância e prazer.

A partir de agosto nossas atenções se concentraram às ações mais objetivas da Agenda 21 do Bairro Capuava. Para tanto, toda comunidade também foi mobilizada, além dos alunos professores e funcionários. Precisamente no dia 08 de agosto iniciamos com os trabalhos relativos à nossa horta com Ferti-irrigação. Todos os alunos acompanharam o processo desde o início, ficando cada classe responsável por um canteiro e, cada professor, com o compromisso de trabalhar seus objetivos, conteúdos e significados através da elaboração e cuidados com a horta.

Setembro chegou e, antes que a Primavera também chegasse, nos adiantamos e fomos ao desfile de Sete de Setembro. Participamos do “pelotão” das escolas parceiras da Agenda 21. Foi um sucesso o trabalho apresentado por todas as escolas.

Outubro: mês das crianças, das aves e dos mestres. Nada mais significativo para fazermos um vôo, um pouquinho mais alto. Dentre tantos sonhos de um mestre, o encanto com os livros, chega a superar alguns. O sonho de uma biblioteca teve início em 2003 e agora torna-se realidade através da parceria com o Condomínio Parque das Artes. A inauguração foi no dia 19 de novembro de 2005.

A Feira Cultural realizada também em outubro, foi outro marco para os alunos, pais, professores e comunidade. Nossos alunos puseram em jogo tudo o que haviam sonhado para o bairro ideal. Orientados por seus professores mostraram que são capazes de sonhar, idealizar e construir um futuro melhor para suas vidas. Novembro ainda nos reservou mais emoções. Após muitas conversações e interações para a escolha do Patrono de nossa escola, foi desenvolvido um trabalho de resgate histórico do bairro, onde culminou com a indicação de três nomes para patronímio desta Unidade Escolar.

JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA SOCIAL PARA A CONSTRUÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

A E. E. “do BAIRRO CAPUAVA” está localizada no município de Embu, na Estrada Ponta Porã, 877, Bairro Capuava, divisa com o município de Cotia.

A Comunidade é constituída por mais ou menos duzentas famílias, com cerca de oitocentas pessoas, dentre as quais cerca de cento e oitenta são crianças e adolescentes que freqüentam a nossa Escola. Com a construção do Colégio Arautos do Evangelho e a implantação do Condomínio Parque das Artes, novas casas foram construídas, atraindo cerca de duzentas novas famílias (cerca de seiscentas pessoas). O Colégio e o Condomínio demandarão mão de obra mais qualificada, razão pela qual houve a necessidade de implantação do EJA-EF, atualmente com cerca de 40 alunos, a maioria pai ou mãe de nossos alunos.



A Comunidade é servida por cinco bares, sendo que dois deles são também mini-mercados, um depósito de materiais para construção, uma fábrica de blocos, uma marcenaria, uma Fábrica de Buzinas, duas hípicas, um Orfanato “Casa do Caminho” e cinco igrejas: Presbiteriana Assembléia de Deus, Católica, Congregação Cristã do Brasil e Deus é Amor. Foram instalados três orelhões ao longo da Estrada José Mathias de Camargo, dois na Estrada Ponta Porã e três na Estrada Arlindo Moraes Costa.

Os transportes coletivos utilizados são:

1. Ônibus, servidos pela Empresa Danúbio Azul – linha para o Centro de Cotia.
2. Ônibus que faz três viagens ao dia, indo para o Centro de Embu e passando por Itatuba.

A Comunidade tem que procurar Assistência Médica, Odontológica, Cultura e Lazer no Bairro de Itatuba (a 5 km de distância), no Centro de Embu (a aproximadamente 8Km) ou ainda no Centro de Cotia (a 12km do Bairro), que tem melhores facilidades de acesso.

A SAB (Sociedade Amigos de Bairro) não possui sede própria e utiliza o prédio da Escola para suas reuniões.

A clientela da Escola é constituída pelos filhos de pequenos comerciantes, agricultores e caseiros que trabalham nas chácaras de verduras e flores em sítios da região, normalmente carentes, com renda familiar baixíssima. A maioria das crianças mora com avós e tios, na mesma casa ou cômodos separados no mesmo quintal. São moradores de sítios, normalmente prestadores de serviço, sem vínculo empregatício, como pintores, eletricitas, marceneiros, pedreiros, etc... Uma minoria das mães permanece em casa em seus afazeres domésticos e no crochê. As demais trabalham fora, em uma Casa de Repouso (Casa da Vovó) que fica no município de Cotia, em Orfanato (Casa do Caminho) existente no bairro, ou em casas/chácaras de famílias. Há as que plantam hortaliças para a economia

familiar. A Educação dos filhos e o atendimento às reuniões na escola ficam sob a responsabilidade das mães.

Muitas famílias utilizam água encanada (cerca de 57%), obra concluída somente no início de 2002, mas há ainda outras (43%) que ainda utilizam água de poço ou nascente que, em sua maioria, encontra-se contaminada.

Não existe rede de esgotos e apenas 56% das famílias utilizam fossas sépticas e os 44% restantes jogam todo o seu esgoto diretamente nos rios ou a céu aberto.

A Comunidade não é muito participativa e é de difícil relacionamento, pois são muito fechados, com convivência de famílias ligadas pelas Igrejas que freqüentam. Essa convivência externa interfere no relacionamento entre os alunos dentro da Escola.

A região é de difícil acesso, principalmente para Embu, apesar de pouca distância. O horário de transporte coletivo, apesar de todo o trabalho realizado ao longo de dois anos junto à Secretaria de Transportes do Município de Embu, ainda é precário, pois só existe o serviço de Lotação, que faz o itinerário Embu-Capuava-Itatuba e que favorece apenas as pessoas que tomam a condução no ponto inicial. As que têm necessidade de tomar a condução durante o trajeto não são contempladas, pois a perua vem lotada.

A maioria dos alunos é muito carente e não tem condições de continuar seus estudos, pois a escola que oferece Ensino Médio, mais próxima, está localizada a mais de 6km do local e os caminhos são de difícil acesso e até mesmo perigosos.

Outro fator que merece destaque é a carência de capital cultural, evidenciada pelo baixo nível de escolaridade da população adulta, pois não têm o hábito da leitura, de comprar jornais, freqüentar cinemas e/ou teatro. Além dessa carência que dificulta o acesso dos jovens aos bens culturais, de forma geral, o fator espaço-tempo também compromete o processo de formação



desses adolescentes, pois as mães que trabalham não têm tempo para acompanhar a vida escolar dos filhos e não há um espaço disponível na comunidade para o lazer, a socialização ou orientação adequada, com vistas à preparação para o trabalho produtivo e o prosseguimento de estudos após o Ensino Fundamental. Assim, nossa Escola tem uma responsabilidade muito maior de preparar nossos alunos para o exercício da Cidadania, a formação integral do adolescente, visando seu exercício consciente de cidadão.

Com estes dados, a partir do trabalho na escola, tendo como eixo a contextualização e a interdisciplinaridade, buscamos ampliar a participação na e da comunidade para a construção de um saber que seja significativo, com o qual se possa interferir na realidade social, com vistas à garantia daquilo que a lei prevê em termos de direitos sociais: saúde, educação com qualidade social, lazer, cultura, enfim, tudo o que faz parte da construção do verdadeiro cidadão do século 21.

Nosso projeto articula-se em torno da consecução de vários sub-projetos, todos ligados ao Meio Ambiente. A partir do diagnóstico geoambiental do Bairro, apoiado no diagnóstico sócio-cultural, nossos sub-projetos se desenvolveram articulados entre si, em torno de pesquisas ambientais, iniciativas de cultura e lazer e divulgação do saber construído através das novas tecnologias da comunicação. Nosso projeto, então, fundamenta-se na moderna concepção do conhecimento como “rede”, em que os vários ramos do saber estão entrelaçados, para superar a tradicional concepção cartesiana do conhecimento como fragmentação da realidade, ou como a soma de vários saberes que não se comunicam.

OBJETIVO GERAL: Nossa proposta de trabalho através do Projeto Eco-Político Pedagógico: “ESCOLA E COMUNIDADE TRABALHANDO A CIDADANIA PARA A CONSCIENTIZAÇÃO, VALORIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE, RESGATANDO O NOSSO AMOR ÀS COISAS DA TERRA”, tem

como objetivo geral a formação e a preparação de nossos educandos, tendo em vista sua articulação aos interesses e necessidades da Comunidade, do ponto de vista sócio-cultural, econômico e político. Pretendemos oferecer condições para que, preparando o aluno para a vida cidadã, ele já possa, ao mesmo tempo, atuar no seu ambiente e interferir nas condições de qualidade de vida da comunidade local e, também, do município de Embu.

1. PROJETO SAÚDE GEO-AMBIENTAL

Objetivos Gerais:

- Desenvolver um trabalho de reconhecimento e identificação de condicionantes sócioambientais gerais do bairro e do município, através de um trabalho conjunto entre os professores das diferentes áreas do conhecimento e alunos do Ensino Fundamental em seus diferentes estágios de conhecimento e amadurecimento;
- Partindo do quadro contextualizado entender o progresso e as perspectivas do Bairro e do Município;
- Tendo ciência de que o Meio Ambiente é o nosso espaço de trâmite e vivência, a preservação desse espaço deve ser priorizada para o contexto humano;
- Sabendo que a tecnologia tem o potencial de dominar a natureza, encontrar o meio termo, o ideal de se prover o bem estar da pessoa sem devastar a natureza e/ou dizimar espécies remanescentes.

Estratégias

Com esses objetivos, cada conceito será tratado e retomado em momentos e contextos diferentes, sendo desenvolvido em cada ano letivo parte de um bloco temático, permitindo diversas ligações e retomadas dos mesmos conceitos em momentos diferentes e a interligação entre os conhecimentos de outras disciplinas, possibilitando uma visão dinâmica e integrada da disciplina.

O professor deve atuar como elemento dinamizador e catalisador das idéias, descobertas e vias de avanço dos alunos, como formulador de perguntas, mediador entre o saber dos alunos e o saber acadêmico, regulador de um processo no qual o aluno se perceba cada vez mais independente e responsável pelo seu próprio conhecimento.

Mais do que uma estratégia de ensino, o trabalho em equipe, deve ser considerado um fator imprescindível nas relações entre as interações sociais e o desenvolvimento cognitivo, no exercício de sua postura crítica, na exigência da reflexão por parte de cada aluno, da análise cuidadosa de seus erros e do respeito ao pensamento de outras pessoas, que pode divergir ou complementar seu raciocínio. A interação entre alunos desempenha papel fundamental no desenvolvimento das capacidades cognitivas, afetivas e de inserção social.

2. PROJETO SAÚDE CORPORAL

Comparando-se o que a LDB 9394/96 estabelece quanto às finalidades específicas e a realidade do ensino de Educação Física de nossas escolas, concluímos que a prática pedagógica tem contribuído muito pouco “para a compreensão dos fundamentos, para o desenvolvimento da habilidade de aprender ou sequer para a formação ética”, segundo os PCNs.

Na verdade, nossa escola não foge a isso, o ensino da Educação Física tem se restringido à prática do futebol, vôlei ou handebol, ou seja, limita-se aos já conhecidos fundamentos do esporte e do jogo. A Educação Física precisa restabelecer sua identidade enquanto área de estudo fundamental para a compreensão e o entendimento do ser humano enquanto produtor de cultura, na medida em que a atividade física, em geral, traz benefícios mentais e físicos ao cidadão que precisa estar apto para sua atuação social mais equilibrada.

É com o corpo que podemos nos comunicar sensivelmente com o ambiente que nos cerca, pois ele nos possibilita ver, ouvir, falar, perceber e sentir as coisas. De acordo com os PCNS “o relacionamento com a vida e com os outros corpos dá-se pela comunicação e pela linguagem que o corpo é e possui. Essa é a nossa existência, na qual temos consciência do eu no tempo e no espaço” A interação e a comunicação entre os indivíduos através de gestos, as expressões faciais, os movimentos corporais configuram um ato, por si só, criativo. O indivíduo aprende a fazer uso das expressões corporais, segundo o ambiente em que se desenvolve como pessoa, o que significa que todo movimento do corpo tem um significado, de acordo com o contexto em que se vive. Além disso, sabemos que aprendemos por meio da ação em um ambiente social determinado, ou seja, o ambiente exerce influência na captação das formas de convivência social e na própria formação da personalidade.

A linguagem corporal desenvolvida não só pela Educação Física, mas também pela Arte carregam em si muitas possibilidades que a escola deve aproveitar na elaboração do trabalho com projetos. Como lemos nos PCNs, “Projetos com a elaboração de jogos, resgate de brincadeiras populares, narração de fatos e elaboração de coreografias podem estar perfeitamente articulados com Português, História, Geografia, etc.”.

Objetivos:

Resgatar a importância da saúde corporal de sua comunidade, desenvolvendo muitas formas de atuação, através da dança, da música articulada à História da Arte e à Literatura, da atividade teatral, montagem de coreografias, além de oferecer oficinas de artesanato, de busca de outros cursos como karatê ou judô e capoeira para a comunidade local, que não têm tempo nem espaço para atividades físicas. Partimos do pressuposto, pois, de que a preocupação geo-ambiental vincula-se diretamente à questão da saúde corporal, indispensáveis para a prática de vida cidadã.



Estratégias

Diagnóstico das doenças adquiridas pela postura corporal na escola e no trabalho.

- Entrevistas com alunos, professores e funcionários.
- Pesquisa (em jornais, revista, livros, Internet).
- Fotos de situações em ambiente de trabalho, quer na escola, quer nas empresas.
- Palestras com o pessoal da Secretaria da Saúde de Embu e do Posto de Saúde de Itatuba, que já fizeram palestras para um trabalho profilático de Higiene Bucal e orientação de utilização do Posto.

A escola pretende inovar quanto a trabalhar com a fotografia e filmagem como forma artística de captar a realidade, para registro, análise e avaliação do meio ambiente social e do próprio corpo físico do ser humano e as suas condições de saúde.

Divulgação do resultado da 1ª Fase, através das disciplinas que participarão do desenvolvimento do trabalho.

Desenvolvimento das atividades interdisciplinares:

- Português – Relatórios, poesias, textos dissertativos e dramáticos, através da Rádio e do Jornal.
- Matemática – Tabulação de dados e gráficos, através do computador.
- Ed. Artística – Produção de cenário, figurino e expressão corporal. Programação visual, utilizando a matéria da pesquisa; estudo da História de movimentos musicais, como o samba enquanto parte da cultura brasileira e criação, pelos alunos, de algumas músicas;
- Métodos de prevenção dessas doenças apresentadas pelos alunos em forma de exercícios de alongamento e respiratórios, sendo que os mesmos podem ser feitos durante o desenvolvimento das ativida-

des em sala de aula, para alunos, funcionários e professores, e/ou nas empresas.

Divulgação dos cursos a serem oferecidos para a comunidade local, como uma alternativa para a prática de atividades físicas e, assim, a preservação da saúde corporal.

3. PROJETO ESCOLA CENTRO DE LAZER, SOCIAL E CULTURAL

Objetivo Geral:

Como parte integrante de nossa proposta de trabalho, o nosso subprojeto tem o objetivo de trazer a Comunidade para dentro da Escola, de forma sociável, independentemente de Igreja que frequentam, numa tentativa de criar um vínculo a mais entre Escola e a Comunidade, para que o Bairro possa se desenvolver e os nossos alunos possam ter acesso a melhores condições e manterem-se antenados num mundo globalizado.



AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS REALIZADOS

Nesta proposta de trabalho em que o aluno é solicitado o tempo todo a participar e a criar, é preciso que o instrumento de avaliação abranja o mais amplamente possível, não ficando restrito a um só momento ou a uma única forma. A observação contínua, as discussões, a produção de trabalhos – problemas ou relatórios de atividades e pesquisas, trabalhos em grupos, tarefas individuais e provas deverão ser contempladas, de modo que se possam analisar os progressos, as dificuldades e a superação das dificuldades de cada aluno, bem como o aperfeiçoamento das atividades para avançar em direção ao conhecimento global.

Com o desenvolvimento do nosso Projeto, temos a certeza de que estamos colaborando para que nossos alunos sejam, juntos com a Comunidade, agentes transformadores de sua realidade, construtores de novas possibilidades de atuação no seu cotidiano, visando a uma vida plena, com melhor qualidade de vida enquanto cidadão.

Temos a certeza de que estamos no caminho certo! É preciso, no entanto, avaliar periodicamente, rediscutir e replanejar as nossas ações, sempre focados nos objetivos que queremos alcançar, pois o trabalho realizado com o verdadeiro espírito de Equipe, com a motivação e o alto astral de cada membro, sempre pensando positivamente, um encorajando o outro, mantém esta chama da paixão e uma satisfação pelo trabalho realizado.

A seguir, vamos mostrar como estamos desenvolvendo o nosso Projeto Pedagógico e as conquistas até aqui realizadas, após o compromisso que assumimos com a Comunidade.

A TRANSFORMAÇÃO DA EE DO BAIRRO CAPUAVA

Início fevereiro de 2003

Logo na primeira semana de aula, fizemos uma Reunião com toda a Comunidade para apresentação dos professores e da Direção, onde levantamos algumas necessidades e o compromisso de uma Parceria para a realização de um trabalho coletivo. Marcamos o primeiro Mutirão da Limpeza, pois havia muito mato ao lado da casa da zeladoria e perto da quadra coberta, que era um terreno inaproveitado e cheio de mato.

Vejam como era e como ficou...



Comunidade se organiza e limpa todo terreno

Este Mutirão foi um passo super importante para a transformação de nossa Escola, pois a partir deste dia, conseguimos novos parceiros, como o Sr. Simão Marques e a Sra. Maria Isabel Franco, grandes colaboradores, que não mediram esforços para que pudéssemos concretizar os nossos sonhos. Após a limpeza do terreno, vimos que era possível transformar aquele espaço num rico laboratório: “Horta Pedagógica”



HORTA PEDAGÓGICA

Para a implantação da Horta Pedagógica tivemos que buscar novos parceiros: doadores de blocos, cimento, pedra, areia para a construção do muro. A Comunidade é muito carente e não tem recursos financeiros para ajudar a Escola. Buscamos parcerias com a Empresa Embu S.A., que nos doou, pedra, areia e cimento. Os blocos e o cimento faltante foram doados pela empresa Blocos Pimenta. A mão de obra foi toda doada pela Comunidade e o espaço estava pronto em menos de dois meses.

A ESCOLA DE NOSSOS SONHOS E A CONSTRUÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

O Projeto “A Escola de nossos Sonhos”, da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, trouxe uma grande colaboração, fazendo com que outros membros da Comunidade participassem e se engajassem em nosso trabalho coletivo. Nesta oportunidade, pudemos construir o nosso Projeto Pedagógico para o período 2003-2006.

A comunidade toda se reuniu para Sonhar e apresentar seus anseios:



COMO VIABILIZAR O PROJETO PEDAGÓGICO?

Para viabilizar o nosso Projeto Pedagógico, tivemos que buscar novas parcerias, pois os recursos que recebemos do Estado para a

manutenção de nossa Unidade Escolar é de cerca de R\$ 600,00 por ano, além dos R\$ 1.500,00 da Verba MEC.

O passo mais importante foi envolver a Comunidade, conhecê-la e trabalhar junto com ela em todas as suas necessidades. A Escola passou a ser um elo facilitador.

Buscamos juntos os parceiros e, sem dúvida, ter a Comunidade junto à Escola foi um passo determinante para o sucesso, pois em nome desta Comunidade, conseguimos parcerias com a Prefeitura local, onde temos uma certa facilidade de acesso.

De 2003 para cá, pudemos contar com as Empresas parceiras: Embu S.A.; Blocos Pimenta Ltda.; RIPASA; Sociedade Ecológica Amigos de Embu; SOS Mata Atlântica; ODONTO USP JR.; FARMA USP JR.; FEA USP JR.; POLI USP JR.; ECA USP JR.; Cortilester Ind. Ltda.; Crialimentos Ind. E Com. Ltda.; Associação de Amigos de Parque das Artes; Depósito de Pedras Sardep Ltda.; Colégio Ecco; Oki Materiais de Construções Ltda.; Colégio Arautos do Evangelho; Igreja Presbiteriana; Igreja Católica; Igreja Seicho no Ie; Igreja Assembléia de Deus .

Temos também os voluntários:

Sr. SIMÃO MARQUES:

1. Patrocinou a Limpeza do Poço; Mudanças de verduras; Sementes de hortaliças; Orientação aos alunos para a semeadura; Elaboração do Projeto de construção da Escola dos nossos Sonhos encaminhado À FDE; Parceria com a Fundação Mokiti Okada – Sra. Sandra Ferreira, com o Projeto “Obrigado”; Regularização do terreno da Escola; Elaboração do Projeto de Horta pelo processo de Ferti-Irrigação e da Compostagem (Projeto encaminhado à CENP).

Educadora MARIA ISABEL GONÇALVES CORRÊA FRANCO

Possibilitou a importante parceria com a Sociedade Ecológica Amigos de Embu, participando dos Projetos:



1. "ADOTE UMA ESCOLA"

- Capacitação teórica em Educação Ambiental: princípios, métodos, sustentabilidade, políticas públicas e interdisciplinaridade;
- Disponibilização dos livros infantis da biblioteca para rodízio entre os professores e as salas de aula, pois a escola não possuía biblioteca e nem espaço para oficinas com as crianças fora do período de aulas;
- Disponibilização de vídeos e outros materiais visuais referentes à problemática ambiental;
- Materiais pedagógicos para as oficinas realizadas com professores, famílias, alunos e oferta de material apostilado;
- Acompanhamento do projeto e da elaboração de propostas didático-metodológicas para o trabalho pedagógico, buscando vínculos com outros profissionais para o enriquecimento dos projetos:

2. "HORTA PEDAGÓGICA"



Além de obter doação do esterco, calcário e adubo, trouxe o Engenheiro Agrônomo, Sr. Benedito Franco, com a orientação sobre o preparo do esterco e adubo químico para correção do solo.

A Horta Pedagógica é um laboratório vivo, onde os alunos aprendem na prática inúmeros conceitos e habilidades...



3. "JARDIM E POMAR":

Disponibilizou mudas de plantas frutíferas e de flores, com as quais os alunos trabalharam plantando, cuidando, pesquisando sobre as plantas, e os aspectos climáticos que interferem para o seu bom desenvolvimento.



"CIDADANIA EM AÇÃO":

Junto com a Comunidade, conseguimos eleger quatro representantes no Orçamento Participativo do Município de Embu e orientá-los a exercer a Cidadania.

"Meio Ambiente": Todos os projetos são trabalhos de forma interdisciplinar, envolvendo a Comunidade: Direção, professores, pais, alunos, funcionários, Sociedade Amigos de Bairro, durante todo o tempo. A educadora Maria Isabel foi a facilitadora dos nossos vários Projetos, capacitando-nos e orientando-nos.



Alunos do Ciclo II apresentando os trabalhos de Pesquisa no Bairro



Alunos do Ciclo I fazendo pesquisa de campo





Buscando o foco da Dengue...



Registrando as observações da pesquisa

Apresentando os trabalhos pesquisados...



Transformando lixo em objetos de arte...

Nossos alunos exercendo a Cidadania: Levando conhecimentos adquiridos em sala de aula para as famílias do Bairro, os alunos se auto-denominaram como a "Patrulha do Bem" Denunciando:



A educadora Maria Isabel colocou-nos em contato com a COOPERMAPE, que fez a palestra, doou os tambores e assumiu o compromisso da retirada do material reciclável.

Os carrinhos coloridos foram doados pela empresa Embu S.A.



"Na Natureza nada se perde - Cozinhe Sem Desperdícios": Patrocinado pela Sociedade Ecológica Amigos de Embu:

Mudança no conceito sobre o lixo; Cozinhe sem desperdício; Uniforme e Apostila para cada participante do Curso e entrega do respectivo Certificado de participação.



Capacitando as mães da Comunidade: Capacitando as alunas da Escola



“AGENDA 21 ESCOLAR”:

Foram feitas 60 horas de capacitação para os professores da Escola. Houve a dedicação e o compromisso da Equipe Escolar e dos educadores do Projeto “Agenda 21 Escolar de Embu das Artes”.

Em junho de 2004, durante o Seminário do Meio Ambiente, promovido pela Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Embu, nossos professores e a diretora Maria Ruth apresentaram o trabalho realizado na EE “do Bairro Capuava” (veja fotos abaixo) e, mais uma vez, a educadora Maria Isabel, acreditando que poderia montar um Projeto para fazer a diferença no Município, não mediu esforços e dedicou-se aprofundando em seus estudos, buscando parcerias e elaborando dois Projetos:



Apresentação da diretora Maria Ruth



Apresentação da Professora Vera Regina durante o Seminário.

- “Projeto Recuperação do Capuava” – “Capuava Vivo”, com parceria do Instituto Nacional de Estudos Ambientais Avançados (INEAA) para patrocínio da Petrobrás;
- “Projeto de Educação Ambiental para elaboração da Agenda 21 Escolar” no Município de Embu com financiamento do FEHIDRO. O projeto foi aprovado e a Agenda 21 do Município de Embu foi construída com muito sucesso. Agora estamos nesta segunda Etapa, que é a construção das Agendas em dez escolas, sendo cinco em escolas

estaduais e cinco em escolas municipais.

A parceria com a Sociedade Ecológica Amigos de Embu propiciou novos voluntários, como a ambientalista Veronika Schuler Dolenc, hoje integrante do IBAMA, em Brasília. Com ela, pudemos participar de projetos como:

“SOS Mata Atlântica – Núcleo União Pró Tiete”

Sob a orientação do ambientalista César Pegoraro, foram realizadas palestras aos nossos alunos e à Comunidade sobre a importância da Preservação do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e, principalmente, sobre a nossa Região de Mananciais. Abaixo, a apresentação do Sr. César e sentados, da esquerda para a direita, temos: Sr. João Carlos Ramos, Secretário do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Embu, a educadora Maria Isabel Franco e a ambientalista Veronika Schuler Dolenc.



“Monitoramento do Córrego da Invernada”

Desde março de 2004, nossos alunos fazem, mensalmente, o monitoramento da Qualidade da água do Rio Invernada (Rio que passa ao lado da Escola).



O KIT para a verificação da qualidade da água foi nos fornecido pela ONG SOS Mata Atlântica.

“Observação de Aves do Bairro Capuava”



Equipe Projeto Tangará-Educação Ambiental

Veronika Schuler Dolenc trouxe para o Capuava o Projeto Tangará - Educação Ambiental, que apresentou um olhar diferenciado para o bairro a partir da observação de Aves da Mata Atlântica. Com a equipe formada pelo especialista em observação de aves, Marc Egger, a ambientalista e coordenadora do Projeto Tangará, Veronika, a ilustradora, Paloma de Farias Portela e a jornalista e educa-

dora, Indaia Emília S. Pelosini foram propostas várias atividades para que os alunos pudessem observar e identificar algumas das aves existentes na região.



Saída a campo para observação das aves, da mata atlântica e do entorno da escola

ambientalista Veronika e a ilustradora Paloma fizeram algumas oficinas para que nossos alunos de 7ª e 8ª séries pudessem, a

partir de materiais recicláveis, criar trabalhos manuais e de artesanato para a geração de renda.

No trabalho diferenciado, as crianças se concentram e se interessam.



Oficinas com garrafas pet e retalhos de corino

PARCERIA COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE EMBU:

Como a Sociedade Amigos do Bairro Capuava (SAB) não era atuante, apesar de todas as tentativas, fizemos junto com os conselheiros do Orçamento Participativo, Sra. Cícera e Sr. Levi, alguns contatos para estreitar nosso relacionamento junto à Prefeitura de Embu.

Inicialmente, conseguimos melhorar as condições de transporte para o Centro de Embu e o acesso ao Posto de Saúde de Itatuba, pois havia apenas um ônibus que fazia três viagens durante o dia. Hoje temos peruas (transporte alternativo) que chegam ao Bairro a cada sessenta minutos. Este transporte mais acessível e nosso estreito relacionamento com a responsável pelo Posto de Saúde, Sra. Heloisa, têm facilitado a marcação de consultas por telefone, bem como alguns serviços que atualmente são prestados na própria comunidade: vacinação, controle de diabetes, hipertensão, medicamentos para verminoses, visita de dentistas a cada três meses e palestras diversas.

Fizemos alguns Projetos em parceria com a Prefeitura, através de:

“Cidadania em Ação”: Projeto realizado pelo Gabinete da Prefeitura, onde foram dadas oportunidades de muitos de nossos alunos e familiares adquirirem desde a Certidão de Nascimento,



Carteira de Identidade, Carteira de Trabalho até orientação com advogados para pequenas causas.

“Escola Promotora de Saúde”: Projeto realizado pela Secretaria da Educação e Saúde, sob a responsabilidade do Sr. João.

Todas as crianças com necessidade de tratamento são encaminhadas ao Posto de Saúde de Itatuba, através da Guia de Encaminhamento, sendo atendidas pelo Pediatra local. Os casos encaminhados nem sempre são concluídos, pois as famílias não têm o hábito de fazer o devido acompanhamento, marcando consultas de retorno.

“Alfabetização de Adultos”: Projeto realizado pela Secretaria da Educação com a implantação do MOVA, de iniciativa da voluntária Sra. Maria Emília, desde julho de 2003.

Com este Projeto, freqüentado pelos pais de nossos alunos, conseguimos um melhor relacionamento com a Comunidade, pois melhoraram a auto-estima. Houve um maior envolvimento e conseguiram montar um Projeto: **“O Teatro vai à Escola”**, assistido por toda a Comunidade.

“DST/AIDS” e “Sexualidade”: Projetos realizados em parceria com as Secretarias da Educação e da Saúde durante os anos: 2003/2004 e 2005;

“Saúde na Escola”: Projeto em parceria com a Secretaria da Saúde para as principais vacinações, distribuição de medicamentos para verminose, hipertensos e diabéticos, além de orientações sobre as doenças transmitidas pelas águas, Dengue e palestras diversas.

Desde meados de 2004, com a mobilização da Comunidade, temos um Agente de Saúde que visita todas as famílias carentes da Comunidade e acompanha mensalmente os idosos no monitoramento da hipertensão e glicemia, além de distribuição de medicamentos de uso contínuo.

PROJETO RIPASA

Visita a uma Fábrica preocupada com a preservação do Meio Ambiente. Foram realizadas três visitas: em 2003; 2004 e 2005. Em 2004 a Escola participou do Prêmio “RIPAX EM CONSCIÊNCIA AMBIENTAL – EMBU-SP”, conseguindo a primeira colocação tanto na categoria “Aluno”, como o de “Projeto Interdisciplinar”, com o Tema: “Educação Ambiental: Preservação e Sociedade”

PROJETO ESCOLA DA FAMÍLIA

O Projeto “Escola da Família” permitiu melhorar o nosso trabalho já iniciado, dando continuidade ao desenvolvimento do Projeto Pedagógico da Escola e permitindo maior participação da Comunidade.

Dentro deste Projeto, pudemos realizar vários projetos sociais:

Em parceria com a Empresa Odonto USP Jr.:

“Dia da Saúde Bucal”;
“Oficinas de Teatro”; **“Higiene Bucal”;** **“Construindo Sorrisos I e II”.** Nestes últimos, alguns alunos foram submetidos à cirurgias, com acompanhamento posterior.



POLI USP JR: Oficinas com Tangran. Os voluntários montaram jogos de tangran em madeira e doaram a cada um dos participantes. Houve a participação também de nossos professores.

FEA JR: Palestra de Como Fazer um Orçamento Doméstico

(Neste dia, pudemos contar com a presença do nosso Dirigente Regional, Sr. José Bernardo Cambor Nava)

ECA USP JR: Promoveu duas excursões, responsabilizando-se pela condução, lanche e guias/alunos: ao Parque Rizzo (05.10.2003) e ao Zoológico de São Paulo (25/01/2004)



Equipe da Poli

Em 25.01.2004, nossas crianças puderam fazer uma visita ao Zoológico, patrocinado pelos estudantes da Faculdade de Comunicação e Turismo – ECA USP JR.

FARMA JR: Orientações para alimentação balanceada e Cozinhando a R\$ 1,00.

OUTROS PROJETOS E CONQUISTAS:

“Concerto de Violão”; “Pintura de rostos”; “Capoeira”, “Teatro”, “Valorizando os Idosos”; “Haloween”; “Festa da Pizza”; “Aprendendo na Prática”; “Natal”; “Tarde de autógrafos”, onde os alunos da 1ª. e 2ª. Séries foram os autores; “Confraternização da “Escola da Família”; “Novos Talentos”; “Festas na Escola”; “Competições entre Escolas”; “Comemorações Cívicas”; “Resgate Patrimonial”; “Gincana

da Cidadania” (1ª. Colocada na DE Taboão da Serra, onde os alunos e professores ganharam uma viagem a Foz do Iguaçu (PR); “Padaria Artesanal”; “Instalação do Playground”; “Construção da cobertura dos Containeres de Lixo Reciclável”; “Reforma da Zeladoria”;

“Desfile: Sete de Setembro”



“Horta Ferti-Irrigação”;

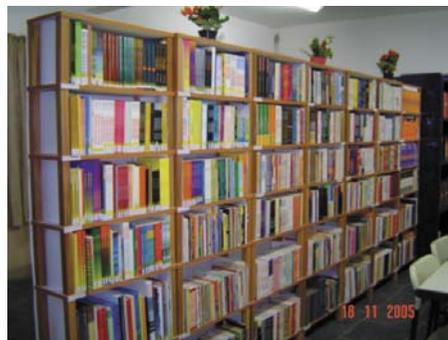


“Nosso Bairro Ideal”





Alteração do Nome da Escola



Biblioteca Monteiro Lobato

Padaria Artesanal e “Geração de Renda”: Com a aquisição do Forno Elétrico e alguns utensílios domésticos doados pela Secretaria da Promoção Social do Estado de São Paulo, através da primeira dama Lu Alckmin.

Buscando outras parcerias, foi possível a realização e construção da Padaria Artesanal em nossa Escola, com a colaboração da Associação de Amigos de Parque das Artes, Depósito de Pedras Sardep Ltda., Blocos Pimenta Ltda, Embu S.A. A Comunidade participou com a mão de obra e o Colégio Arautos do Evangelho nos proporciona a Capacitação das pessoas interessadas nos Cursos de Culinária.

Capacitadoras: Aparecida Fátima Viccola; Ilda Pivato Garcia; Maria Teresa Pascui; Paula Catarina Pascui; Orides Garcia.



Outros parceiros: Sr. Hélio Moreira; Sr. Noel Dias Costa Filho; Sr. Henrique Fernandes de Moraes; Sr. João Batista Costa; Sr. Levi Alves Cardoso; Sr. Dorival dos Santos; Sr. Oséas Cardoso; Sr. Benedito Aparecido dos Santos; Lúcio Siqueira (ex-aluno); - Wesley Nunes da Silva (ex-aluno); Sr. Cícero Motta Filho.

AGENDA 21 ESCOLAR DA EE DO BAIRRO CAPUAVA

Como nosso trabalho iniciou em 2003 e estamos buscando todas as alternativas para a concretização dos “Nossos Sonhos”, traçados naquela época, com Avaliações e Replanejamentos periódicos, nosso compromisso será o de proporcionar sempre o melhor para nossos alunos e Comunidade, com o aperfeiçoamento profissional de toda a Equipe, buscando melhorar continuamente o processo de ensino e aprendizagem e as condições de trabalho, acompanhando a tecnologia e a complexidade de um mundo globalizado.

Temos ainda um grave problema a ser resolvido: o que ainda nos impede de ampliar nossa Escola é o problema da regularização do terreno devido às burocracias para a desapropriação.

Para manter o padrão estabelecido, fizemos as reuniões estabelecidas com toda a Comunidade e ficamos satisfeitos com os resultados, pois a Comunidade reconhece os avanços que conseguimos nestes dois últimos anos e tem nos dado apoio.

1º ENCONTRO: LANÇAMENTO DA AGENDA 21 DA EE “DO BAIRRO CAPUAVA”

No dia 10 de agosto de 2005, data oficial do lançamento da Agenda 21 Escolar do Bairro Capuava, reuniram-se: a direção, o corpo docente, alunos, funcionários, pais, representantes da Comunidade e da Sociedade Amigos de Bairro. Os trabalhos foram iniciados sob a



direção da professora Maria Ruth, agradecendo a presença de todos e explicando o que vem a ser a Agenda 21 Escolar, quais escolas estão envolvidas neste trabalho e porque estão assim procedendo. A educadora Isabel Franco, palestrante e orientadora do Projeto, fez uma retrospectiva da parceria com a SEAE, onde tudo começou e ressaltou os trabalhos desenvolvidos na escola e de outros parceiros que daí também surgiram.

Uma apresentação em PowerPoint foi projetada: Carta ao Inquilino, que aborda, com sensibilidade e verdade a realidade do nosso Planeta. Tão ultrajado e triste pelas ações irresponsáveis de nós moradores, através de muitas gerações. Em sua palestra, a educadora Isabel aborda os fatores conseqüentes da contaminação das águas, esgoto e lixo, cabendo uma intervenção eficaz, onde a Escola e a Comunidade trabalham juntas para uma melhor qualidade de vida de todos. Sendo de nossa responsabilidade escrevermos uma carta compromisso de mudança para o século 21, onde as relações do homem com o seu meio sejam baseadas na sustentabilidade, com indivíduos e coletividade, nações e governos, tomam atitudes responsáveis com a vida.

Alguns professores e pais fizeram uso da palavra, reforçando suas posições sobre a necessidade de cobrar mais do poder público as políticas mais punitivas, no intuito de coibir crimes ambientais. Vimos que para isso necessitamos, em nosso Município, de uma Secretaria de Meio Ambiente mais forte com maior representatividade perante a população.

A bióloga Valéria fez uso da palavra para algumas informações sobre a parceria da Escola com o Condomínio Parque das Artes e confirmou a doação de livros para a Biblioteca, através da Editora Record. O representante do CONSEG, sargento Alexandre, explicou sobre o projeto PROERD que será desenvolvido na Escola, com os alunos da 4ª. e 5ª. séries.

Finalizando os trabalhos, a Diretora agradeceu a todos os presentes e solicitou um envolvimento e maior participação da Comunidade

e da SAB com o projeto de construção da nossa Agenda 21 Escolar, pois envolvem compromissos que deverão ser assumidos por todos.

2º ENCONTRO: MURO DAS LAMENTAÇÕES* E ÁRVORE DA ESPERANÇA

Às dezenove horas do dia vinte e três de agosto de 2005, numa terça-feira, sob a direção da diretora desta escola, juntamente com o seu corpo docente, alguns alunos e a comunidade do bairro Capuava, mais uma vez reunidos, organizam-se para legitimar sua condição de cidadãos.

Estão presentes, mais uma vez, a professora Isabel e a jornalista Indaia, que acompanham o desenvolvimento dos trabalhos para implantação e construção de nossa Agenda 21.

A Diretora Maria Ruth inicia os trabalhos explicando novamente em que consiste e qual o objetivo desta Agenda para alguns participantes que não estiveram presentes nos eventos anteriores. Alguns avisos são também dados e explicados à comunidade, tais como: troca de rede elétrica, Projeto Social, uma parceria com um Laboratório, onde voluntários farão vários tipos de exames, envolvendo todas as escolas participantes da Agenda 21 Escolar; Projeto Construindo Sorrisos, uma parceria com a USP; Curso de computação com estagiário, aos fins de semana da Escola da Família; Parceria com o condomínio, doação de livros de uma editora para a implantação de uma biblioteca na escola; curso de Culinária na padaria da Escola, sempre nos primeiros sábados de cada mês; Curso de Mangá, dirigido aos alunos que estudam de manhã. Diante de todos esses projetos, a Diretora solicita a participação da comunidade para que todos se beneficiem e possam usufruir de forma prazerosa.

A professora Isabel inicia sua fala narrando uma história baseada em fatos reais (relato da professora Ana Maria S. Portela):

* Oficina de Futuro - Muro das Lamentações e Árvore da Esperança - metodologia criada pela ONG Instituto ECOAR para a Cidadania



“No ano de 2003 chegou aqui nesta Escola uma diretora cheia de sonhos. Logo que chegou deparou com uma infinidade de desafios em sua volta e no entorno da Escola. Sua primeira constatação foi: nossa água está contaminada, querem aterrar o poço desta Escola. Mas como? Aprendi com meus pais que água é vida! O que fazer?”

Percebeu ainda que as crianças estavam doentes e muitos outros desafios no dia-a-dia da rotina escolar surgiam. Ela chorava. Posto de Saúde não tinha para atender a comunidade, prédio para a SAB também não; transporte que atendesse às necessidades do bairro também faltava; professores que estivessem sensibilizados para auxiliar-lhe nesta caminhada eram poucos. Só havia lamentações. Porém dentro dela pulsava algo maior que assim fazia a diferença. Ela sabia sonhar como as crianças. Além do sonho ela agia e a todos contaminava com sua alegria de sempre buscar soluções para os desafios que tinha pela frente. Quem só sonha e não realiza perde a alegria de viver. Essa pessoa nos trouxe a vontade de novamente sonhar.”

E assim Isabel foi desvelando o retrato fiel de uma diretora que fez a diferença para esta Escola. Uma diretora, com uma nova visão de mundo, possibilitou que todas essas realizações pudessem acontecer; professores sonhadores e fazedores; pais mais participativos e comunidade mais presente no interior da Escola.

Como fazer para ter outra vez voz ativa, principalmente num país aonde tudo vem de cima para baixo? Só temos essa força se tivermos os pais e a comunidade juntos. Não preciso pensar que eu sou católico ou evangélico, mas podemos pensar qual é o sonho comum para vivermos melhor. O que nós podemos fazer juntos para melhorar? As crianças têm sonhos para AGORA, eis nossa responsabilidade. Que bairro nós queremos? O que nós precisamos de essencial para viver? Como vamos ter emprego, saúde, educação e qualidade de vida? Pensando no bairro e na nossa Escola o que está ruim e o que falta?

- **MURO DAS LAMENTAÇÕES:** Falta de Esgoto; Lazer; Posto de Saúde; Pré-Escola; Farmácia; Padaria; Ensino-Médio; Asfalto;

- Segurança; Água encanada; Iluminação; Transporte; Lixo espalhado pelas ruas e estradas; Desmatamento desordenado; animais domésticos largados. Falta de envolvimento na busca de direitos sociais. As famílias são muito acomodadas e conformadas Durante a construção do MURO DAS LAMENTAÇÕES, a professora Isabel explica à comunidade a importância de sua participação junto ao poder público, onde temos a oportunidade de intervir até no Plano Diretor do Município. Vivemos em sociedade, diz ela, temos que nos encantar com a vida, para que nossos filhos não tenham que passar por coisas tristes como as que agora observamos. Podemos dizer: não mudei o mundo, mas por onde passei fiz a diferença. Pobreza não precisa ser sinônimo de derrota, desesperança, mas pode se tornar numa luta confiante para a transformação dos modos de vida na sociedade.

- **ÁRVORE DA ESPERANÇA:** Foram levantados alguns aspectos que acreditamos serem importantes e que já fazem parte das nossas conquistas: O Bairro é sossegado, com ar puro, diversos animais silvestres; Escola agradável, com diretora e Equipe eficientes; SAB em desenvolvimento; MOVA dando oportunidade de muitos pais de alunos se alfabetizarem, EJA – melhorando os conhecimentos e amadurecendo no convívio social; Melhoria no Transporte, tendo melhorado o acesso à Embu e à Itatuba; Diversos Voluntários; condução para a Pré-escola; Professores eficientes; Padaria Artesanal; Cursos de Culinária, Coleta Seletiva; Agente de Saúde, Medicamentos e controle de hipertensão e glicemia; Curso de Mangâ; Parquinho; Benfeitorias na Escola; Quadra coberta; Profissionalização da cultura de hortaliças com tecnologia, Projetos Pedagógicos e Sociais; Painéis com atividades desenvolvidas na escola; Tentativas de Recuperar o Córrego da Invernada.

- **PROPOSTAS:** Como vamos aumentar a Esperança e diminuir as Lamentações? Como vamos contribuir para a melhoria da Qualidade de Ensino e de Vida? Como vamos recuperar o Córrego da Invernada? Qual é a vocação do bairro para a sua sustentabilidade sem degradar



o Meio Ambiente? O que podemos fazer para resolver o problema do esgoto no córrego, um dos principais desafios?

A Diretora explica sobre possíveis parcerias através da UNESP, fossa coletiva, propostas do condomínio Parque das Artes e do Colégio Arautos do Evangelho com promessa de parceria.

A professora Vera coloca a viabilidade da legislação, com a compensação prevista pela lei em vigor.

A professora Isabel enfatiza a importância da Escola como espaço utilizado pela comunidade no sentido de reivindicar junto ao Poder Público, exercendo assim o seu direito de cidadãos, aprendendo a cuidar do Município, Estado e País. A comunidade precisa criar uma rede para que se fortaleça e possa auto governar-se.

E os planos de ação? É essa a nossa Carta de Compromisso.

E assim, com o tardar da hora, foi encerrado mais um encontro de tantos outros que virão ao longo deste processo de construção de nossa Agenda 21 Escolar.

3º ENCONTRO: 29.10.2005 RESGATE HISTÓRICO DO BAIRRO CAPUAVA



Córrego Invernada hoje - sujo e assoreado

tão diferente do que já foi.

Era uma vez um córrego... Corria límpido e rápido por seu leito... Bebia-se de suas águas com as mãos e, nelas, podia-se sentir seu frescor, afinal suas águas vinham de dentro da mata, sombreada. Nele as crianças banhavam-se em dias quentes, brincando e fazendo algazarra.

É isto mesmo, estamos falando de nosso córrego da Invernada, hoje

O Invernada teve muitos cenários diferentes em suas margens. E sempre acompanhou de perto toda a transformação do bairro Capuava (caipira valente (língua indígena), segundo moradores), mostrando no espelho de suas águas, o reflexo da ação humana.

“O bairro, antigamente, chamava-se Bairro Invernada. Depois é que virou Capuava.”

O ribeirão (córrego da Invernada) tinha mais ou menos um metro e meio de largura e areia em volta. Tinha a água corrente, clara como cristal. A água era fresquinha, vinha de dentro da mata. Toda a água vinha do ribeirão; não tinha poços aqui. (Os japoneses é que fizeram os primeiros poços, bem depois). As crianças pescavam bagres, tomavam banho e nele lavava-se roupa com sabão feito em casa. Mas a água era uma beleza! Clarinha... Agora é uma tristeza ... a água é suja, escura... Tinha muito mais mata por aqui.”

Sra. Georgina de Oliveira Ribeiro (83 anos) moradora nascida no bairro.

Inicialmente bastante arborizado, com muitas araucárias, conhecido antigamente como Bairro do Perovê, o bairro recebeu depois o nome de Invernada, como lembram os antigos moradores, provavelmente por constituir-se em grandes propriedades abertas, sem cercas, onde os animais de um e de outro pastavam juntos. Na década de 60 ainda era conhecido como Invernada.

Quando Embu deixou de ser distrito de Itapeverica da Serra, o bairro passou a ser chamado de Capuava.

Neste bairro não havia escola. As crianças que queriam estudar tinham que ir até Itapeverica, Itatuba ou iam até a propriedade do Sr Munck, que cedia uma perua para levar as crianças até o Km 30 da Raposo Tavares, em sua empresa, onde elas estudavam.

Em 1962, chegou por aqui um professor chamado Paulo Affonso de Toledo Duarte, procurando um lugar para lecionar. Dona Matilde Torelli, moradora do bairro, sensível ao problema das crianças, ofe-



receu então uma sala de sua casa para que funcionasse ali a escola. Nascia ali a Escola do Capuava, que receberia dois anos depois o novo prédio, onde está localizada atualmente, em terreno concedido em comodato pela família de D^a Ana de Oliveira Costa.

Foi através da luta de nossos moradores para cuidar da escola que surgiu a SAB Capuava, quando havia apenas uma sala de aula. O terreno era todo aberto e as crianças corriam livres. Pensando na segurança delas, a prefeitura fez uma pequena cerca de arame farpado. Só que apenas a cerca não impedia que todas as tardes, alguns proprietários de terras ao redor soltassem seus animais dentro da escola para pastar. Isso trazia uma série de problemas, entre eles o mal cheiro e o fato das crianças sujarem constantemente seus pés.

Os moradores mais próximos à escola, insatisfeitos com a situação, entraram, via SAB Itatuba (uma vez que o bairro não tinha ainda sua própria SAB), com um requerimento para a melhoria da escola. Ao chegar na prefeitura, o prefeito estranhou um pedido para um bairro assinado pela SAB de outro e imediatamente deu andamento na documentação para a implantação da SAB do Bairro Capuava. Tal fato ocorreu em 1987, através da luta dos moradores pelas necessidades da escola.

Entrevista com os moradores da Comunidade, realizada pela professora Silvana Pisani, integrante da equipe da Agenda 21, no dia 29.10.2005, quando fizemos o levantamento do histórico do Bairro.



A professora Silvana ressalta a necessidade do levantamento deste histórico para que os alunos tenham o conhecimento da história de sua escola e da importância dos Sonhos de algumas pessoas. Pessoas que acreditaram e fizeram com que seus sonhos se tornassem realidade.



Foram lembradas algumas famílias que se dedicaram à agricultura, dentre elas muitas famílias japonesas: Aoki, Kamimura, Nakamura, Nikagawa, Tomita, Hara e Mizobuchi.

Continuando o resgate histórico do Bairro, algumas pessoas presentes relataram que o Bairro possuía por volta de 20 olarias e que foi se tornando mais residencial, à medida que a prefeitura quis regularizar a situação dessas olarias existentes. As crianças da região foram crescendo e casando entre três famílias: Costa, Tomazolli e Camargo. Daí a Comunidade ser composta, em sua maioria, por pessoas, parentes entre si.

**4º ENCONTRO: 30.10.2005
REUNIÃO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO**

Foi realizada a Reunião do Orçamento Participativo da Prefeitura de Embu, onde houve a Eleição dos Representantes e foram levantadas as necessidades do Bairro Capuava, Itatuba e Vale do Sol, para que sejam incluídas no Orçamento de 2006. A Comunidade cobrou dos representantes da Prefeitura Municipal de Embu os benefícios prometidos e não cumpridos.

5º ENCONTRO: 10.11.2005 - A COMUNIDADE PARTICIPA E ALTERA O NOME DA ESCOLA:

Aproveitando o Resgate Histórico do Bairro Capuava e atendendo às reivindicações da Comunidade que já vinha pleiteando um nome à Escola, que homenageasse as primeiras famílias, achamos oportuno discutir os possíveis patronímios e fazer a Eleição de forma democrática, participativa e transparente. Decidimos, então, que o pleito seria entre três nomes: Sra. Ana de Oliveira Costa, Sra. Matilde Torelli e Professor Paulo Affonso de Toledo Duarte.



A Eleição aconteceu no dia 10 de novembro de 2005, com a fiscalização dos membros das duas primeiras famílias e com a participação de toda a Comunidade Escolar, inclusive alunos de 5ª à 8ª séries e os moradores do Bairro acima de dezesseis anos. Tudo transcorreu de forma prevista e harmoniosa, tendo como responsáveis a Diretora Maria Ruth e a professora Silvana Pisani, coordenadora do Projeto Agenda 21 Escolar desta Unidade, totalizando duzentos e setenta e cinco votantes, com todos os votos válidos e tendo o seguinte resultado:

- Sra. Ana de Oliveira Costa – 36 votos;
- Sra. Matilde Torelli – 113 votos e
- Prof. Paulo Affonso de Toledo Duarte – 126 votos,

No dia vinte e três de novembro de dois mil e cinco, o Conselho de Escola reuniu-se, aprovando e legitimando a alteração da EE “do Bairro Capuava” para EE “Prof. Paulo Affonso de Toledo Duarte”, que será encaminhado através de um Projeto de Lei para aprovação na Assembléia Legislativa de São Paulo, através da deputada Sra. Analice Fernandes.

6º ENCONTRO: 19.11.2005 INAUGURAÇÃO DA BIBLIOTECA

Neste encontro reuniram-se o Dirigente Regional da Diretoria de Taboão da Serra, Sr. José Bernardo Cambor Nava; Representantes da Associação dos Amigos de Parque das Artes, Sr. Cícero Motta Filho, quem intermediou a doação de livros pela Editora Record, representantes da Prefeitura Municipal de Embu, das escolas vizinhas, membros da Comunidade, professores, funcionários, alunos e a Direção. Os livros estão sendo catalogados em um programa de computador e serão emprestados para todos da Comunidade.

NOSSO DESAFIO PARA 2006

Estamos chegando ao final de mais um ano letivo. É chegada a hora de avaliarmos os resultados internos e externos alcançados até o presente momento. O nosso maior desafio é conquistar a Sala de Informática e fazer com que nossos alunos e a Comunidade tenham acesso aos meios de informações on-line, onde cada um possa buscar seu conhecimento através das tecnologias em seu tempo real. Vamos melhorar e aperfeiçoar o nosso processo de ensino e aprendizagem, pois os cursos que cada um de nós está realizando neste ano estão nos proporcionando novos conhecimentos, novos valores que certamente serão colocados em prática. Todos os trabalhos realizados com maquetes e que foram os anseios da Comunidade durante a Construção do “Meu Bairro Ideal” serão revistos e discutidos para uma reflexão sobre os impactos que serão causados ao Meio Ambiente e buscar alternativas para a solução dos problemas. Queremos uma Comunidade mais aberta, com menos dificuldade de convivência, mais solidária e com um bom astral, pois

“Fomos um dia o que alguma educação nos fez. E estaremos sendo, a cada momento de nossas vidas, o que fazemos com a educação que praticamos e o que os círculos de buscadores de saber com os quais nos envolvemos está continuamente criando em nós e fazendo conosco”

Brandão, Carlos Rodrigues

Vamos orientar as famílias, ajudá-los para que os nossos alunos exerçam a sua verdadeira Cidadania, respeitando a natureza, o entorno e a Nossa Casa: Terra!



BIBLIOGRAFIA:

SAVIANI, Demerval – A Nova Lei da Educação: Trajetória, Limites e Perspectivas – Editora Autores Associados – 1ª. Edição – 1998

RIBEIRO, Júlio – Fazer Acontecer – Cultura Editores Associados – 5ª. Edição – 1998

Secretaria da Educação do ESP – Progressão Continuada – Compromisso com a Aprendizagem – Anais 2002; Escola da Família: Espaços de Paz; - Coleção A Escola que faz a diferença – maio/1997

SERRÃO, Margarida e BALEIRO, Maria Clarice – Aprendendo a Ser e a Conviver – Editora FTD – 1999

Coleção PROGESTÃO – CONSED – Brasília 2001

BITTENCOURT, Agueda Bernardete – Estudo, Pensamento e Criação – Livro I – Editora UNICAMP - 2005

FREIRE, Paulo – Pedagogia da Autonomia, Saberes necessários à prática educativa – São Paulo – Paz e Terra – 1996

GADOTTI, Moacir – Pedagogia da Terra – 3ª. Edição 2002

SZYMANSKI, Heloisa – A Relação Família/Escola – Desafios e Perspectivas

A Carta da Terra – Valores e Princípios para um Futuro Sustentável – Petrópolis 2004

Construindo Agenda 21 na Escola – MMA e MEC – Brasília 2004

Agenda 21 – Brasil Sustentável – Compromisso da CAIXA com a questão ambiental.

Agenda 21 do pedaço – Instituto Ecoar para a Cidadania – Desafio das Águas

Agenda 21 Escolar Embu das Artes – projeto realizado pela Sociedade Ecológica Amigos do Embu sob a coordenação de Maria Isabel Franco e financiamento do FEHIDRO – junho, 2005

Formando Com-Vida Comissão do Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola: construindo a Agenda 21 na Escola/Ministério da Educação, Ministério do Meio Ambiente. -Brasília: MEC, Coordenação Geral de Educação Ambiental, 2004



REALIZAÇÃO

SOCIEDADE ECOLÓGICA AMIGOS DE EMBU 

FINANCIAMENTO



SECRETARIA DE ENERGIA, RECURSOS
HÍDRICOS E SANEAMENTO



APOIO E PARCERIA

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO, CULTURA,
ESPORTE E LAZER



SECRETARIA DE
MEIO AMBIENTE

APOIO

